

LIBERDADE EM FOCO

REDUÇÃO DO USO ABUSIVO DA PRISÃO PROVISÓRIA NA CIDADE DE SÃO PAULO

Principais resultados

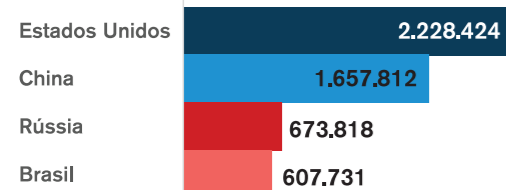
O *Liberdade em foco*, mais um projeto do IDDD de atendimento jurídico *pro bono*, consistiu em um mutirão carcerário voltado aos presos provisórios detidos no Centro de Detenção Provisória I de Guarulhos entre os meses de janeiro e julho de 2015. A partir da atuação voluntária dos advogados associados do IDDD, diversas informações sobre os processos foram coletadas e deram origem aos dados ora apresentados.

O relatório completo está disponível no site do IDDD: www.iddd.org.br.

CENÁRIO ATUAL DO SISTEMA PRISIONAL

Dados do último levantamento realizado pelo Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN), datado de junho de 2014, relatam que o Brasil já conta com mais de 600 mil pessoas presas, ocupando o quarto lugar entre os países com maior população prisional do mundo.

Países com maior população prisional do mundo



São cerca de 300 pessoas presas para cada 100 mil habitantes e um déficit de 231.062 vagas.

Do número total de pessoas presas no país, cerca de **41%** estão presas sem terem sido definitivamente julgadas.

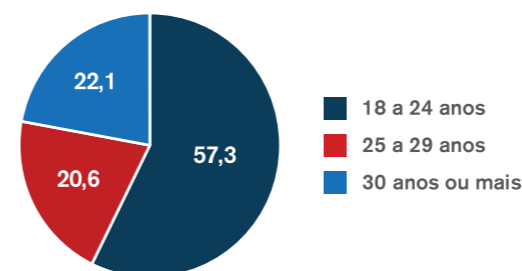
PASSO A PASSO DO PROJETO

- Entrevistas realizadas no CDP I de Guarulhos e seus respectivos resultados.
- Encaminhamento dos casos aos advogados associados voluntários no projeto e elaboração dos pedidos de liberdade.
- Compartilhamento das informações sobre os atendimentos no CDP com a Defensoria Pública.
- Acompanhamento processual dos casos atendidos e avaliação dos dados coletados.

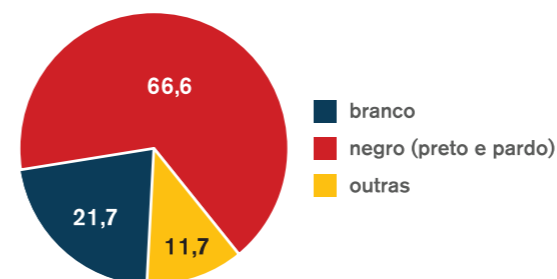
PERFIL DOS ATENDIDOS

Os resultados encontrados reafirmam o caráter seletivo do sistema penal. O perfil da população carcerária observado no projeto condiz com os levantamentos de informações já realizados: população composta majoritariamente por jovens negros e pobres, com baixa escolaridade e empregos precarizados, geralmente de baixa especialização.

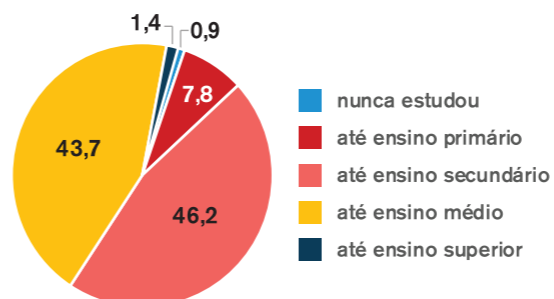
Distribuição etária (%)



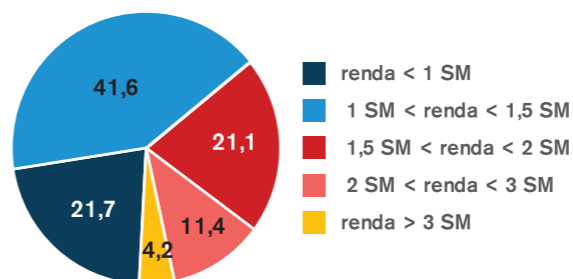
Etnia (%)



Escolaridade (%)

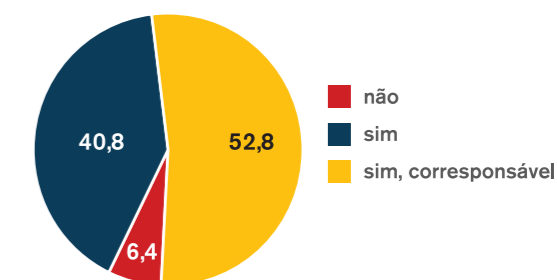


Renda em Salários Mínimos - SM (%)

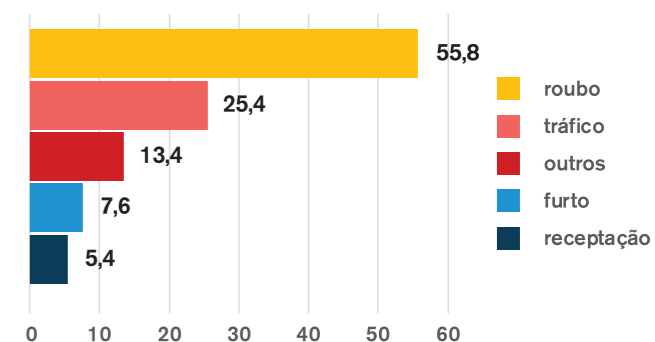


- 47,5%** dos atendidos afirmaram possuir um ou mais filhos.

Responsável pelo sustento dos filhos (%)



Crimes pelos quais os atendidos foram acusados¹ (%)



- 58,3%** dos atendidos não possuíam antecedentes criminais.

CIRCUNSTÂNCIAS DA PRISÃO DOS ATENDIDOS

80% disseram NÃO ter sido informados sobre o direito a permanecer em silêncio.

77,7% disseram NÃO ter sido informados sobre seu direito a um advogado.

Em todos os boletins de ocorrência constou a informação de que todos os direitos assegurados às pessoas presas foram informados no momento da prisão.

¹ Esclarece-se que a soma das porcentagens é maior que 100, porque houve atendidos acusados por mais de um crime.

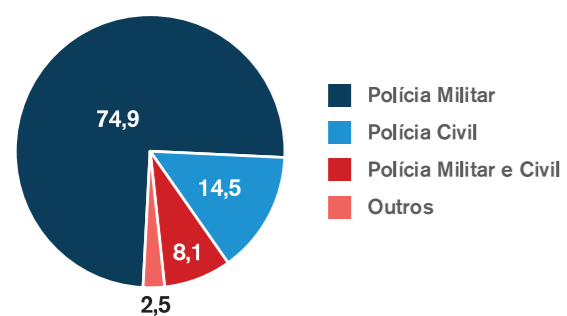
Reconhecimento pessoal:

- **77,8%** dos entrevistados disseram ter passado por algum procedimento de reconhecimento pelas vítimas, sendo que em 79,2% destes casos, o procedimento de reconhecimento ocorreu no interior da delegacia. Entretanto, em apenas 14,3% dos relatos as formalidades processuais do ato pareceram ter sido cumpridas.
- **77,4%** disseram NÃO ter sido informados da possibilidade de entrar em contato com algum familiar.
- **84,7%** dos entrevistados afirmaram não ter podido ler os documentos que assinaram na delegacia, de modo que não tiveram acesso a seu conteúdo.
- **19,8%** disseram não saber por qual crime haviam sido presos.
- Dentre os que disseram ter conhecimento do delito, apenas **60%** efetivamente sabiam de que crime tratava a acusação.

Relatos de violência policial:

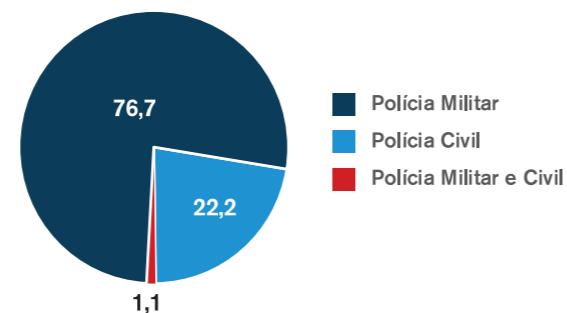
- **48,5%** dos entrevistados disseram ter sofrido agressões físicas durante a abordagem policial, ou no momento do flagrante, ou na delegacia.

Autoridade policial que efetuou agressão (%)



- **40%** dos entrevistados afirmaram ter sofrido algum tipo de ameaça.

Autoridade policial que efetuou ameaça (%)



Em ambos os casos, cerca de **75%** dos atendidos afirmaram que a agressão ou ameaça foi feita, exclusivamente, por policial militar.

Interrogatório no flagrante:

Apenas **31,8%** dos entrevistados disseram ter sido interrogados na delegacia.

No entanto, em **100%** dos casos havia alguma informação no Boletim de Ocorrência, ainda que dissesse respeito ao silêncio da pessoa, a indicar que em todos os casos houve o procedimento de interrogatório.

- Em **56,6%** dos casos em que o entrevistado afirmou não ter sido interrogado na delegacia os Boletins de Ocorrência traziam termos de interrogatórios preenchidos – com versões dos fatos supostamente narradas pelo assistido.

PRISÃO PROCESSUAL X LIBERDADE: O ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS

- A prisão em flagrante foi convertida em preventiva em **94,8%** dos casos.
- Das 410 pessoas cujos casos foram acompanhados durante o projeto, apenas 109 (**26,6%**) tiveram sua liberdade provisória concedida em algum momento do processo.

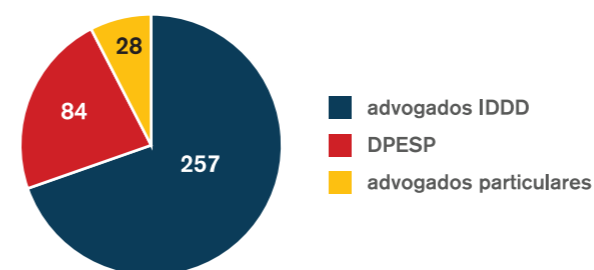
- Em apenas **35,8%** dos casos houve pedido de liberdade provisória dirigido ao juiz de primeira instância, dos quais apenas **12,4%** foram deferidos.

Pedidos de habeas corpus

Foram localizados 376 habeas corpus², dos quais:

- 248 no TJSP,
- 112 no STJ e
- 16 no STF.

Impetrações³



Resultados dos julgamentos de mérito dos habeas corpus:

- TJSP:

- ordem denegada em 73,4% dos casos
- ordem concedida em 5,7%
- HC não conhecido em 20,9%

- STJ:

- ordem denegada em 20% dos casos
- ordem concedida em 5%
- ordem concedida de ofício em 10%
- HC não conhecido em 65%

Audiências de instrução e julgamento:

229 processos chegaram à audiência de instrução, debates e julgamento. Nestes casos, houve concessão de liberdade durante a audiência a apenas **16,8%** dos réus, em sua maioria sem imposição de qualquer medida cautelar.

² Importante ressaltar que as ferramentas de busca para consulta processual dos sites dos Tribunais (TJSP, STJ e STF) apresentam limitações, as quais interferiram na localização dos processos.

³ Esclarece-se que para 7 casos não foi possível identificar o impetrante.

Sentença:

- **73,3%** dos atendidos responderam ao processo privados de sua liberdade, em total afronta ao direito de serem presumidamente inocentes.
- **Condenação:** 92,3%, dos quais:
 - 63,2% condenados ao cumprimento de pena em regime fechado,
 - **25%** em regime semiaberto e
 - **11,8%** em regime aberto.
- **Absolvição:** 7,7%
 - 17 pessoas foram absolvidas e, todas elas, foram postas em liberdade apenas após a audiências de instrução, debates e julgamento.
 - As pessoas absolvidas ficaram presas cautelarmente, em média, **98 dias**, sendo que a prisão cautelar mais longa durou 199 dias.
 - Ressalte-se que a 48,3% dos condenados foi garantido o direito de recorrer em liberdade.

REALIZAÇÃO



APOIO

